

CIDADES

TRANSPORTES. PROJETO PARA BASE AEREA

Estudo dá luz verde ao aeroporto no Montijo

AMBIENTE Relatório reconhece alguns impactos da obra, mas considera-os pouco significativos
CRÍTICAS Associação ambientalista pede análise mais alargada dos efeitos que o projeto terá

CLÁUDIA MACHADO

O estudo de impacto ambiental para o futuro aeroporto do Montijo viabiliza o projeto de transformação da base aérea em instalações civis, reconhecendo que este terá alguns efeitos no meio que o envolve, mas considerando-os pouco significativos. Os ambientalistas exigem uma nova avaliação, mais abrangente.

O relatório elaborado pela empresa Profico Ambiente, revelado ontem pelo 'Negócios',

GOVERNO VAI RECEBER O ESTUDO, QUE SERÁ POSTO EM CONSULTA PÚBLICA

identifica "a fauna, como as aves, e, em muito menor importância, a flora" como os fatores "que têm de ser olhados com mais pormenor do que outras vertentes", explicou Thierry Ligonnière, administrador da ANA - Aeroportos. O responsável destacou ainda o "impacto pouco significativo na questão do ambiente sonoro".

O estudo deve ser entregue nos próximos dias ao Governo



A base aérea do Montijo vai ser transformada em aeroporto civil, para servir toda a região de Lisboa

pela ANA, será avaliado pela Agência Portuguesa do Ambiente e estará em consulta pública durante 40 dias. É esperado que a obra do novo aeroporto arranque no próximo ano, com conclusão prevista para 2022. O orçamento deve superar os 300 milhões de euros.

Para a associação Zero, este é "um procedimento errado", defendendo que a escolha da localização do novo aeroporto no Montijo seja sujeita a uma Avaliação Ambiental Estratégica. A Zero admite recorrer aos tribunais e pedir a intervenção da Comissão Europeia. "Apesar

de ser expectável que o promotor considere que a localização é viável, a Zero tem fortes dúvidas relativamente aos impactos do ruído sobre as populações, conservação da natureza face à proximidade do estuário do Tejo, bem como os riscos para as aeronaves", referiu. ●

150 MIL EUROS PARA ONZE FREGUESIAS

A Câmara de Barcelos aprovou um conjunto de subsídios a 11 freguesias do concelho, para várias obras no valor global de 147 500 euros.

CONCLUÍDA OBRA EM FAMILIÇÃO

Estão concluídas as obras de reabilitação da Alameda Padre Manuel Simões, localizada junto ao centro de emprego e à Casa das Artes, na cidade de Famliação.

FEIRAS FRANCAS COMEÇAM AMANHÃ

Arrancam amanhã e decorrem até ao próximo dia 17 as Feiras Francas de Fafe. São sete dias de animação, com destaque para as ruggas de concertinas.

BRAGA. AGRICULTURA

Começa hoje uma nova Agro

Começa hoje, no Forum Braga, a edição 51 da Agro, a Feira Internacional de Agricultura. Trata-se de uma nova realidade, já que o certame se realiza pela primeira vez no renovado parque de exposições, após obras de requalificação no valor de oito milhões de euros. ●

CABECEIRAS. INICIATIVA

Concurso para doce típico

A Câmara de Cabeceiras de Basto está empenhada na criação de um doce do concelho, lembrando que a memória histórica é convencional. O regulamento está a ser preparado e uma das condições é que seja à base de produtos da terra. ●

PORTO. INOVAÇÃO

Novo sensor avalia peixes

O Instituto Superior de Engenharia do Porto está a desenvolver um sensor que permite avaliar a qualidade do peixe, prevenindo problemas para a saúde pública e evitando o desperdício. FishBioSensing é o projeto, previsto para 2019. ●

BRAGA. INOVAÇÃO

Mulheres nos Sapadores

A Câmara de Braga assina hoje contratos de contratação de novos Bombeiros Sapadores de Braga, uma recruta que, pela primeira vez na história, integra mulheres. Por isso mesmo, a câmara fala de "um dia histórico", já que, só ao fim de quase 220 anos de atividade, a corporação de Sapadores Bombeiros de Braga conta com as primei-

ras mulheres nas suas fileiras. Esta situação de não admissão de mulheres estava relacionada com a estrutura do quartel, que não possuía espaço para a criação de uma camarata feminina. Tal aconteceu com a construção do novo quartel, inaugurado há precisamente um ano. A cerimónia de hoje conta com a presença de Ricardo Rio. ●



Sapadores vão ter mulheres

TERRAS DE BOURO. GASTRONOMIA

Cabrito da serra do Gerês vai ser certificado

A Câmara de Terras de Bouro pretende avançar com a certificação do cabrito biológico do Gerês, assim designado por se alimentar exclusivamente das pastagens da serra. "São animais que se alimentam das pastagens da serra, o que resulta

numa carne muito mais saborosa e saudável", referiu o autarca Manuel Tibo, na apresentação do Fim de Semana do Cabrito Biológico da Serra do Gerês, que conta com a adesão de 13 restaurantes e decorrerá sábado e domingo. Manuel Tibo destaca a importância da certificação e alerta que a "procura enorme" daquele cabrito, designadamente por alturas da Páscoa, e assinalou que "a oferta não dá vazão à procura". ●